

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO (A) PROFESSOR (A) EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19

CONTINUING TEACHER'S TRAINING IN THE MIDDLE OF COVID'S PANDEMIC 19

Janille Pinto¹
Cristiane Venturin²
Luciane Cunha da Costa³

Resumo

Este artigo apresenta reflexões sobre a Formação Continuada (FC) dos (as) professores (as) da Rede Municipal de Educação de Ilhéus-Ba durante a pandemia do vírus COVID-19. Tem como um dos objetivos investigar como está ocorrendo essas ações de FC. Para fortalecer o estudo nos ancoramos na abordagem qualitativa e na pesquisa documental. A pesquisa se justifica pela necessidade atual de FC dos (as) professores (as) com o fito de se prepararem para a Educação pós-pandemia. Concluímos que a presente Rede continuou ofertando suas ações de FC por meio das tecnologias virtuais/digitais e de comunicação (redes sociais e aplicativos).

Palavras chave: Formação Continuada. Professor (a). COVID-19

Abstract

This article presents reflections on the Continuing Education (FC) of teachers of the Municipal Education Network of Ilhéus-Ba during the pandemic of the virus COVID-19. One of the objectives is to investigate how these CF actions are taking place. To strengthen the study we are anchored in the qualitative approach and in documentary research. The research is justified by the current need for CF of teachers in order to prepare for post-pandemic education. We conclude that this Network continued to offer its CF actions through virtual / digital and communication technologies (social networks and applications).

Keywords: Continuing Education. Teacher. COVID-19

- 1 Mestre em Ciências da Educação (Universidade Autônoma de Assunção - UAA). EProfessora da Rede Municipal de Ilhéus-BA; Tutora da EAD (UFRPE). Coordenadora Pedagógica (Estado da Bahia), Integrante do Grupo de Estudos Movimentos Sociais, Diversidade Cultural e Educação Do Campo e da Cidade (GEPEDCECC- UESB), com registro no CNPQ. e-mail: janille_80@hotmail.com.
- 2 Mestre em Educação. Especialização em Psicopedagogia. Pedagoga. Professora da Rede Municipal de Educação de Ilhéus-Ba. Coordenadora da equipe de formação da Secretaria Municipal de Educação de Ilhéus (SEDUC). Integrante do Grupo de Pesquisa sobre EJA com parceria da SEDUC e a Fundação Carlos Chagas. e-mail: cristianeventurin@yahoo.com.br.
- 3 Mestre em Cultura e Turismo (UESC). Especialista em Métodos e Técnicas de Ensino (Universidade Salgado de Oliveira), Secretaria Municipal de Educação de Ilhéus (SEDUC). Secretária Estadual de Educação da Bahia (SEC-BA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8002-6889>. e-mail: diretoriapedagogicaseduc@hotmail.com.

Introdução

Quando falamos sobre Formação Continuada (FC) do (a) professor (a), precisamos compreender que a mesma é um momento de aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos e práticas da formação inicial, como bem destaca Libâneo (2004)

O termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados (as) por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional (ibidem, p.227).

Desse modo, é preciso pensar sobre a FC do (a) professor (a) em meio a pandemia do vírus COVID- 19, que se instalou no mundo com sua ação rápida e altamente contagiosa. Chegou a Ilhéus-Ba no início do ano letivo de 2020, modificando a rotina da população e das ações envolvendo a Educação. Justamente porque a partir do dia 16 de março de 2020, as atividades educacionais (aulas presenciais e encontros formativos) foram suspensas no nível municipal, através do Decreto n. 012/2020, onde destacamos a adoção de medidas de contenção do contágio do vírus, em especial, o isolamento social, e proibindo grandes aglomerações humanas (ILHÉUS,2020 a).

Nesse ínterim, o artigo aqui apresentado busca responder ao seguinte questionamento: quais as ações de FC para os (as) professores (as) da Rede Municipal de Educação de Ilhéus-Ba foram realizadas durante a pandemia do vírus COVID-19, visto que a esses (as) profissionais são assegurados (as) o direito à FC, através da Resolução do Conselho Municipal de Educação (CME) n. 003/2018, que implanta a Reserva Técnica para todas as etapas e modalidades da educação municipal?. E do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Ilhéus e seu Estatuto do Magistério (2008).

Assim, objetiva-se analisar a FC dos (as) professores (as) da Rede Municipal de Educação de Ilhéus-Ba durante a pandemia do vírus COVID-19. Verificando se a FC continuou durante esse período de isolamento social e suspensão das aulas, bem como conhecer as metodologias e recursos empregados.

A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo e descritivo, em que a revisão de literatura seguiu por meio da pesquisa bibliográfica de autores (as) que estudam sobre o tema, como Imbernón (2009) e Pimenta (2000), dentre outros. Utilizou-se também a análise documental, notadamente, os documentos municipais que abordam a temática como o Plano de Carreira do Magistério (2008).

Para tanto, pretendemos não esgotar este estudo, pois a FC dos (as) professores (as) é um dos pontos que estão sendo visto atualmente pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (BRASIL,2020a), dentre outras entidades, que solicitam que as Redes e Sistemas de Ensino tenham bastante atenção dentro das medidas pedagógicas de adequação curricular.

A realidade educacional em Ilhéus pós o dia 16 de março de 2020

O cenário da educação ilheense em meio à pandemia do COVID-19 não se distingue das demais realidades (da maioria) dos Municípios baianos, pois as aulas presenciais foram suspensas devido o Decreto Municipal nº. 012/2020 (ILHÉUS,2020a), e o Decreto Estadual nº 19.586/2020 (BAHIA,2020a).

A partir desse momento, os(as) professores(as) e profissionais da educação passaram a se debruçar sobre a nova realidade educacional que se instalou na educação municipal. Além de pensarem formas de estarem mais próximos dos(as) alunos(as) que estão em suas casas e necessitam desenvolver habilidades e competências, que deveriam ser mediadas e estimuladas nos ambientes escolares. No entanto, todos(as) compreendem a necessidade das medidas de distanciamento social, pois as mesmas ajudam na defesa da vida humana e tentativa de barrar (ou/e diminuir) a disseminação do vírus COVID -19.

Nesse contexto, é válido destacar que o chamado COVID -19, isto é o Coronavírus “é uma família de vírus que causam infecções respiratórias” (BRASIL, 2020b). Logo, é uma doença

causada pelo coronavírus **SARS-CoV-2**, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem

necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório) (Ibidem, s/p).

Dessa forma, o COVID-19 surgiu no final do ano de 2019, na cidade de Wuhan (leste da China), e em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (OMS, 2020).

Mediante essa ação, todos os países ficaram em alerta e buscaram ações de enfrentamento a essa pandemia. No entanto, o primeiro caso confirmado em Ilhéus foi em 25 de março de 2020. A partir desse momento, o vírus começou a se propagar, registrando até o dia 26 de Junho de 2020, 1.296 casos confirmados (ILHÉUS,2020b). Já em nível estadual (Bahia), foram 65.244 pessoas infectadas (BAHIA,2020b). E mundial, 9.473.214 casos confirmados (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE-OPAS, 2020).

Dado ao exposto, a Educação em Ilhéus desde o dia 16 de março de 2020, com a suspensão das aulas, precisou adequar suas demandas e rotinas pedagógicas. A Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer (SEDUC) começou a realizar ações de conscientização da comunidade ilheense, para a prevenção ao contágio primeiramente com os(as) profissionais da educação e expandido para os(as) alunos(as) e seus familiares. Com o objetivo de amenizar o distanciamento entre a escola e alunos(as), foram realizadas ações sobre as práticas educativas, sugestões de atividades que poderiam ser realizadas enquanto as aulas estivessem suspensas.

Cabe destacar que até o dia 26 de Junho, a Rede Municipal de Educação de Ilhéus não adotou a realização de aulas virtuais enquanto durasse o isolamento social (quarentena), visto que a sua clientela (em sua maioria) possui dificuldades de acesso às tecnologias e recursos digitais, ou residem em áreas rurais.

Nesse período, a SEDUC construiu um Plano de Ação para enfrentamento ao COVID-19. As ações propostas foram pensadas e organizadas com cunho educativos e pedagógicos, em seis (06) eixos estratégicos, a saber: Ações Cotidianas da SEDUC, Comunicação, Alimentação Escolar, Gestão Educacional, Formação e Retorno Escolar. Esses eixos foram pensados de forma interligas envolvendo as divisões e seções da presente secretaria.

No que tange o eixo Ações Cotidianas da SEDUC, foram realizadas ações que já em

curso antes no período de pandemia, como por exemplo, reformas de escolas, análise e sistematização dos Diários de Classe, revisão e ajustes do Documento Curricular de Ilhéus (adequação a Base Nacional Comum Curricular) e ações dos Projetos educacionais em parceria com o governo do estado e federal como a Educação Conectada.

Em relação ao eixo Comunicação, o mesmo foi criado com o objetivo de construir relacionamento mais próximo com a comunidade escolar, divulgando as ações sociais, educativas e institucionais realizadas pela SEDUC (e parceiros), que foram postadas nas redes sociais oficiais dessa secretaria no *Facebook, Instagram, WhatsApp e YouTube*.

Já no eixo Alimentação Escolar, foram distribuídos kits de alimentação com gêneros alimentícios, adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), aos pais ou responsáveis dos (as) alunos (as) da presente Rede municipal. Essa ação teve como objetivo garantir o direito à alimentação aos (as) estudantes durante a pandemia, para que os(as) mesmos(as) não entrassem em situação de insegurança alimentar e nutricional.

E no eixo Gestão Educacional, foram planejadas e executadas as ações pedagógicas de cunho administrativo e de planejamento educacional, como a sistematização dos conteúdos a serem veiculados nas redes sociais da SEDUC, como os Roteiros de Aprendizagem, monitoramento e acompanhamento das redes de contatos (grupos *WhatsApps*) da SEDUC com a família dos (as) alunos (as) e gestores (as) escolares. Além da organização e execução de eventos virtuais, como Seminários e *Lives no Instagram*.

Em relação ao eixo Formação, o mesmo foi criado com o objetivo de disponibilizar momentos de contato e de FC dos(as) profissionais da educação, frente a esse momento de distanciamento social. Se justifica, pois nos momentos de FC, segundo Pimenta (2000), são realizados o refletir na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação, que colabora para a construção da identidade do(a) professor(a). Assim, esse eixo resgata os momentos formativos do Planejamento Coletivo em Rede (PCR) que a SEDUC já mantinha com esses (as) profissionais desde 2019, devido à Resolução do CME n. 003 de 18 de dezembro de 2018 (ILHÉUS, 2018).

Por fim, o último eixo denominado Retorno Escolar, foram pensadas e sistematizadas sugestões de ações escolares para o período pós pandemia, com o objetivo de manter a qualidade dos serviços educacionais, sem prejudicar a aprendizagem dos(as) alunos(as), como

a proposta de um novo calendário escolar e a construção de novas propostas e orientações pedagógicas para a Educação Municipal pós-pandemia.

As ações de FC do (a) professor (a) da Rede Pública Municipal de Ilhéus em meio à pandemia do COVID-19

Como já destacado anteriormente, a FC é um dos eixos do Plano de Ação da SEDUC para o período de pandemia do COVID-19. É oportuno mencionar que o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal instituído pela Lei nº. 3.346, de 27 de maio de 2008, destaca a necessidade de existir a FC dos(as) professores(as). Ademais, apresenta alguns princípios dessa formação como a profissionalização dos(as) servidore (as) da educação e a valorização da qualificação profissional (ILHÉUS, 2008). E no seu artigo 19, ressalta também que a oferta deve ser “através de cursos de formação, aperfeiçoamento ou especialização, em instituições credenciadas, de programas de aperfeiçoamento em serviço e de outras atividades de atualização profissional” (ibidem)

Verificamos que a FC desses(as) professores(as) também é regulamentada pela Resolução do CME n. 003/2018, que implanta a Reserva Técnica para os(as) professores (as) na Rede Pública Municipal de Ensino de Ilhéus, para todas as etapas e modalidades. Nessa Resolução, é destacado no artigo 3º que “a carga horária semanal dos profissionais efetivos, em regência de classe, obedecerá a Lei do Piso, sendo 13 horas/aulas para professores de 20 horas e 26 horas/aulas para professores de 40 horas” (ILHÉUS,2018).

Constatamos que esses(as) professores(as) também possuem três momentos de Planejamento Pedagógico a saber: Planejamento Escolar (PE), realizado na unidade escolar, e Planejamento Coletivo em Rede (PCR), realizado pela SEDUC. Ambos têm duração semanal de 4h/aulas para professores(as) de 40 h e 2h para professores(as) de 20h. Contudo, o PCR é realizado uma semana por mês de forma presencial, agrupando os(as) profissionais de acordo com a etapa e modalidade que lecionam. E, nas demais semanas na forma virtual, através da plataforma do *Google Classroom*. Por fim, existe o Planejamento Livre Escolha (PLE), destinado ao trabalho que o(a) professor(a) realiza fora da escola (ILHÉUS, 2018).

Mediante o exposto, compreendemos que os(as) professores(as) da presente Rede de Ensino possuem uma FC bem organizada, e com momentos específicos para atender às demandas pedagógicas e de capacitação profissional. Assim, quando a pandemia do COVID-19 se instaurou na presente cidade, notamos que esses(as) profissionais não ficaram sem qualificação, visto que a SEDUC realizou adequações no que se refere a sua oferta, pois entende a importância de manter o contato e estar próxima, mesmo que não seja presencialmente. Logo, resgatou os momentos formativos de PCR, posto que a FC e permanente do(a) professor(a) é um dos momentos fundamentais que possibilita a reflexão crítica sobre a prática (FREIRE, 1996).

Desse modo, foi construído uma proposta formativa, utilizando as tecnologias digitais/virtuais, como por exemplo, a plataforma do *Google Classroom*, meios de comunicação como a Rádio Bahiana-1310 AM. E redes sociais (*YouTube, Facebook, Instagram e WhatsApp*) que para Matos e Schraimer (2010, p.50) podem atuar na educação “como uma janela para o mundo, por meio de recursos, visto que representam uma infinidade de alternativas de comunicação e busca de informação”.

As ações de FC, foram ofertadas sem exigir a participação dos(as) professores(as), nem contar como carga horária de trabalho, uma vez que a FC do(a) professor(a) necessita de um ambiente em que todos(as) realmente desejem participar, pois não é possível mudar aquele que não quer uma mudança (IMBERNÓN, 2009). Entretanto, esses(as) profissionais foram sensibilizados(as) sobre a importância de se manterem atualizados(as) durante o isolamento social, e assim foram convidados(as) a acessarem e participarem dos momentos formativos que abordaram diversos temas do âmbito da educação atual, como os Recursos Educacionais Digitais (Red's), uso dos meios de comunicação digitais/virtual, bem como as reflexões sobre o distanciamento social, e as orientações para o retorno das aulas pós-pandemia. Vale mencionar que essas ações foram concretizadas sempre vinculadas às atividades interdisciplinares.

Essas ações de FC tiveram como público-alvo todos(as) profissionais da educação. Foram agrupados entre 06 (seis) grupos a saber: professores(as) da Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Orientadores e Supervisores Escolares e profissionais não docentes.

Segue abaixo os temas abordados para cada grupo durante os meses de Maio e Junho, conforme as demandas de cada público.

QUADRO 1- Temas abordados durante os momentos de formação online

Grupos	Maio	Junho
Professores (as) que atuam na Educação Infantil	Tecendo traços, sons, cores e formas na rotina da Educação Infantil	O eu, o outro e o nós: construindo competências socioemocionais na educação infantil
Professores (as) que atuam no Ensino Fundamental Anos iniciais	Letramento Digital	Cidadania Digital
Professores (as) que atuam no Ensino Fundamental Anos Finais	Formação de professores (as) e processos educacionais <i>on-line</i>	Diálogos sobre os processos formativos <i>on-line</i>
Professores (as) que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Letramento literário através dos objetos digitais de aprendizagens	O uso da música no ensino da EJA
Orientadores (as) e Supervisores (as) de todas as etapas da educação básica	Planejamento, uso dos Red's e as ações interventivas de aprendizagens	---
Profissionais não docentes que atuam em todas as etapas da educação básica	A participação dos (as) educadores (as) não docentes frente ao isolamento social	----

Fonte: Autoras

Esses momentos foram acontecendo uma vez por mês, para cada grupo separadamente. Ocorrendo prévia orientação e encaminhamento de instruções para o acesso aos materiais disponibilizados. Entretanto, sabemos que a participação e acesso dos (as) professores(as) a essas ações de FC, mediadas pelas tecnologias, não atinge 100%, visto que muitos(as) professores(as) não têm habilidade para usar as tecnologias, como aponta a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (2020), que destaca:

- Apenas 42% dos docentes, quando estavam na universidade, fizeram alguma atividade relacionada ao uso da internet na educação.
- Uma pesquisa do Instituto Península, realizada entre os dias 13 de abril e 14 de maio de 2020, entrevistou 7.734 docentes de todo o país e concluiu que 83% ainda se sentem despreparados para ensinar à distância.

- 77% dos professores de escola pública não participaram de cursos sobre o uso de computadores nas atividades escolares (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO, 2020, p.12).

Como já apontado anteriormente, a FC ocorreu no *Google Classroom*, onde foram disponibilizados materiais para estudo como textos, vídeos e slides. Esse ambiente foi organizado em 4 tópicos: o primeiro apresenta o tema que será discutido e faz sua breve introdução. No segundo se disponibiliza um breve texto relacionado ao tema, bem como *links* de textos de autores que validam o tema em estudo. É reservado nesse espaço um local para “refletindo juntos”, onde o(a) formador(a) apresenta as ideias principais dos(as) autores(as) estudados. Também acontece interação, compartilhamento de ideias, que segundo Imberón (2009), essa troca de experiências entre os(as) professores(as) faz com que um professor(a) aprenda com o(a) outro(a), levando à resolução de problemas comuns a todos(as). No terceiro, se disponibilizam vídeos práticos com atividades relacionadas ao tema. E o quarto (e último tópico), solicita uma breve atividade ou avaliação, tendo um espaço para registros dos(as) participantes que servirão de parâmetros para os ajustes nos planejamentos dos próximos momentos formativos.

No *Facebook* foram realizados momentos formativos por meio de vídeo aulas, postadas toda semana na página oficial da SEDUC, com prévia divulgação do tema e público, sobre os temas já destacados no Quadro 1 (apresentado anteriormente). Esses vídeos são também divulgados no canal do oficial da SEDUC no *YouTube*. A SEDUC escolheu o *Facebook* por disponibilizar “recursos lúdicos, como chats, linha do tempo, correio eletrônico, mensagens, filmes, textos colaborativos, mensagens, enfim, alternativas de se comunicar e de obter informações” (TSUKAMOTO, FIALHO, TORRES, 2013, p. 3721).

No *Instagram* foram realizados momentos de interações, por meio de *lives* toda semana, e imagens que refletem sobre temas atuais no âmbito da educação. Essa rede social possibilita os(as) profissionais(as) da educação “comentar e curtir (like) cada foto postada pela Rede de seguidores do usuário, e fazer uso de hashtags (#)” (ALVES, MOTA, TAVARES 2018, p.26). Assim, utiliza a “força das imagens para transmitir mensagens mais dinâmicas e ágeis, suprimindo a expectativa da grande maioria dos seus usuários que buscam uma forma de comunicação instantânea, objetiva e direta” (Ibidem).

Verificamos também que o Centro de Referência à Inclusão Escolar (CRIE), uma seção da SEDUC, responsável por acompanhar pedagogicamente os (as) estudantes da Rede municipal de educação de Ilhéus, que possuam alguma deficiência, oportunizando o processo de inclusão, através do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos (as) que apresentam deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades, realizou momentos formativos por meio de *lives* que refletiram sobre inclusão, isolamento social, rotina criativa, produtiva e produtividade em família com foco pedagógico.

Ademais, foi realizado também o 1º Seminário Virtual da presente Rede, intitulado *Seminário do Campo: saberes e fazeres para uma nova realidade no Campo*, destinado aos(as) profissionais da educação, onde se refletiu especificidades da Educação do Campo em Ilhéus, focalizando nas necessidades pós-pandemia. Esse evento foi realizado através de *lives* no *Instagram*, bem como postagem de vídeos dos (as) palestrantes no *Facebook* e *YouTube*.

A SEDUC utilizou o *WhatsApp* (grupos e redes de transmissão), para compartilhar avisos oficiais, informações sobre os cursos e eventos promovidos pela SEDUC e parceiros, divulgar informações sobre prevenção, contaminação e boletim epidemiológicos sobre o COVID-19. O *WhatsApp* “permite às pessoas acessar uma grande quantidade de informações rapidamente tornando-se um programa acessível a uma variedade de pessoas de diferentes idades e conhecimentos” (KOCHHANNET AL, 2015, p.478).

Além dessas ações, a SEDUC continuou realizando a FC vinculada ao Programa Formação pela Escola do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que vinha acontecendo presencialmente uma vez por mês. Contudo, durante a pandemia do COVID-19, os encontros formativos aconteceram via *Webconferências* no aplicativo *Zoom*, onde foram refletidos pontos sobre as Políticas Públicas para a Educação Básica dando continuidade aos módulos em estudo.

Por fim, constatamos que foi disponibilizado para os(as) profissionais da educação o curso de Formação Continuada Territorial EAD, que faz parte do Regime de Colaboração entre o Instituto Anísio Teixeira (IAT), o governo estadual e o Município de Ilhéus. O mesmo teve como objetivo possibilitar espaços favoráveis para interações sobre o processo de ensino e de aprendizagem, construindo conhecimento entre equipes técnicas das Secretarias

Municipais de Educação (SME), Núcleos Territoriais de Educação (NTE), educadores(as) e formadores(as).

Portanto, entendemos que esses momentos de FC, mediados pelas tecnologias, contemplaram reflexões teórico-práticas, com intento de colaborarem com o fazer pedagógico dos(as) professores(as), bem como sua capacitação básica para o uso dos recursos tecnológicos. Justamente por que o(a) professor(a) precisa se preparar e repensar seu planejamento pedagógico, que atenda à nova realidade da escola pós-pandemia, visto que não será uma retomada do processo ensino aprendizagem de onde ele(a) parou. O retorno será um recomeço que exigirá dele(a) um plano com ações diversas para atender a nova demanda educativa, emocional, física e psicológica.

Algumas Considerações

Efetivar a FC do(a) professor(a) durante uma pandemia não é tarefa simples e nem fácil, devido vários empecilhos de ordem estrutural, tecnológica e financeira de uma secretaria que não estava preparada para uma mudança de rotina tão forte como essa ocasionada pelo COVID-19. Sem contar os impactos emocionais, psicológicos e de saúde física provenientes do distanciamento social, que podem acometer os(as) formadores(as) que organizam e executam as ações, bem como nos(as) professores(as).

Entretanto, verificamos que as ações de FC para os(as) professores(as) da Rede Municipal de Educação de Ilhéus-Ba continuaram ocorrendo durante a pandemia do vírus COVID -19, por meio da cooperação e parcerias com instituições públicas, privada e voluntários(as). Embora, tenha sofrido ajustes e adequações para atender a nova demanda e realidade do afastamento social e suspensão das aulas. Logo, lançou mão das tecnologias digitais/virtuais, redes sociais, aplicativos e meios de comunicação.

Identificamos que as metodologias e recursos empregados para garantir a FC foram: postagens de *Cards* nas redes sociais oficiais da SEDUC (*Facebook* e *Instagram*), grupos e lista de transmissão no *WhatsApp*; vídeo aulas postadas na plataforma do *Google Classroom*, *Youtube* e *Facebook*; realização de *lives* no *Instagram* e no *Youtube*. Além de postagem de informativos de prevenção ao COVID-19, dicas pedagógicas, textos atuais sobre a educação em meio (e pós) pandemia, sugestão de cursos de capacitação online nos grupos e lista de

transmissão no *WhatsApp* e no *Facebook*.

Assim, a comunicação e interações síncronas dos(as) formadore (as) da FC com os (as) profissionais da educação ocorreu através dos (as) fóruns do *Google Classroom*, comentários e mensagem no *Youtube*, *Instagram*, *Facebook*, bem como nos grupos no *WhatsApp*.

Cumprе ressaltar que durante aos momentos formativos houve satisfatória participação dos(as) professores(as), visto que acompanharam as publicações da SEDUC, curtindo, comentando e compartilhando nas redes sociais. Assim a FC ocorreu de forma remoto, isto é, não presencial, mas possibilitou a capacitação dos (as) profissionais enquanto não se pode realizar momentos presenciais.

Desse modo, a SEDUC, continua cuidando da saúde emocional, psicológica e física dos (as) professores, fazendo-os (as) refletir sobre sua prática docente, planejar ações de um possível retorno gradual dos (as) alunos (as) as salas de aula nos próximos meses. Justamente por que a FC deve ser pensada de maneira que possibilite a reelaboração contínua de novos saberes pelo (a) professor (a), partindo da vivência prática e das experiências obtidas do espaço escolar (PIMENTA, 2000).

Oportuno se dizer que percebemos dificuldades da SEDUC em concretizar as ações de FC no formato não presencial, em razão de que a velocidade da internet dos(as) formadores (as) e da própria secretaria que era limitada. Fato esse que dificultava a postagem e qualidade de transmissão dos vídeos nas redes sociais, plataformas digitais e realização das *lives*.

Notamos também dificuldades por parte dos(as) professores(as) em acessarem as redes sociais por motivos diversos, com utilização somente dados móveis do celular, e falta de habilidade com as tecnologias. Fato esse que estimula a SEDUC a sempre reservar momentos na FC com temas relacionado ao uso das tecnologias na educação, pois,

[...] os professores, treinados insuficientemente, reproduzem com os computadores os mesmos procedimentos que estavam acostumados a realizar em sala de aula. As alterações são mínimas e o aproveitamento do novo meio é o menos adequado. Resultado: insatisfação de ambas as partes (professores e alunos) e um sentimento de impossibilidade de uso dessas tecnologias para (essas) atividades de ensino (KENSKI, 2010, p. 78).

Portanto, é de suma importância que a FC do(a) professor(a) durante esse momento de

pandemia possibilite a superação da “tradicional fragmentação dos saberes da docência (saberes da experiência, saberes científicos, saberes pedagógicos)” (PIMENTA, 2000, p. 25). E atente-se em possibilitar uma FC que integre esses saberes, e visualize os impactos diretos da pandemia na realidade educacional. Além das possíveis consequências da quarentena e do distanciamento social na vida desses (as) profissionais, como traumas de natureza psicológica, mental, saúde e econômica, que deverão ser acompanhados para que não interfira na qualidade do processo ensino e aprendizagem pós-pandemia.

Referências

ALVES, L.A. MOTA, M.F. TAVARES, T.P. O INSTAGRAM NO PROCESSO DE ENGAJAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS: A dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. **Revista Científica da FASETE**. 2018.nº26. p.25-43. Disponível em:https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/19/oinstagram_no_processo_de_engajamento_das_praticas_educacionais.pdf . Acesso em: 10 jun. 2020.

BRASIL. **Diretrizes para protocolo de retorno as aulas presenciais. Conselho Nacional de Secretários de Educação-CONSED**. 2020a. Disponível em: <http://consed.org.br/media/download/5eea22f13ead0.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2020.

_____. **O que é COVID 19**. Ministério da Saúde. 2020b. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso 26 jun. 2020.

BAHIA. **Decreto nº 19.586, de 27 de março de 2020**. Ratifica declaração de Situação de Emergência em todo o território baiano, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, e regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. 2020a. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19586-de-27-de-marco-de-2020> . Acesso em: 10 jun. 2020.

_____. **Boletim epidemiológico COVID-19 Bahia**. 2020b. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/BOLETIM_ELETRONICOBAHIAN9527062020-1.pdf . Acesso em: 26 jun. 2020.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS(AS) TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO. **Diretrizes para a Educação Escolar durante e pós-pandemia: contribuições da CNTE**. 2020. Disponível em: https://www.cnte.org.br/images/stories/2020/cnte_diretrizes_enfrentamento_coronavirus_final_web.pdf . Acesso em: 26 jun 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola - teoria e prática**. Goiânia: Alternativa 2004.

ILHÉUS (Município). **Decreto n. 012 de 16 de março de 2020**. Estabelece medidas temporárias de prevenção e controle para enfrentamento do COVID-19 no âmbito do município de Ilhéus e dá outras providências. Diário Oficial Eletrônico. Ilhéus, 17 de março de 2020a. Edição n°. 062, Caderno I. Disponível em: https://www.ilheus.ba.gov.br/abrir_arquivo.aspx?cdLocal=12&arquivo={B7EEACAA-B0BE-2E21-DEE4-DEA11A_CEE2BB}.pdf . Acesso em: 20 jun 2020.

_____. **Resolução CME n. 003, de 18 de dezembro de 2018**. Define diretrizes para implantação da Reserva Técnica na Rede Pública Municipal de Ensino de Ilhéus. Disponível em: https://www.ilheus.ba.gov.br/abrir_arquivo.aspx?cdLocal=12&arquivo=%7B1ACEACED-AACC-031E-EAB0-8D2D662CDC60%7D.pdf . Acesso: 10 jun. 2020.

_____. **Lei n°. 3.346, de 27 de maio de 2008**. Dispõe sobre o plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Ilhéus e Estatuto do Magistério, e dá outras providências.

_____. **Coletânea de boletins epidemiológicos diários da COVID-19**. 2020b. Disponível em: [https://cgm.ilheus.ba.gov.br/detalhe-da-materia/info/COVID-19-coletanea-dos\(as\)-boletins-epidemiologicos-diarios/113783](https://cgm.ilheus.ba.gov.br/detalhe-da-materia/info/COVID-19-coletanea-dos(as)-boletins-epidemiologicos-diarios/113783). Acesso em: 26 jun. 2020.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. Tradução Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

KENSKI, V. M.. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, Série Prática Pedagógica. 2010.

KOCHHANN, A.; FERREIRA, K. C. B.; SOUZA, J. M. O Uso do WhatsApp como Possibilidade de Aprendizagem: uma experiência no ensino superior. **Atas do IV Semana de Integração: XIII Semana de Letras, XV Semana de Pedagogia e I Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX)2015**. Disponível em: https://www.anais.ueg.br/in_dex.php/semintegracao/article/view/5493 Acesso em: 10 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus**. Disponível em: [https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov)). Acesso em: 10 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS) - BRASIL.2020. Disponível

em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101 :COVID19&Itemid=875#datas-notificacoes](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101%3ACOVID19&Itemid=875#datas-notificacoes) . Acesso em: 10 jun. 2020.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 15-34.

MATOS, E. L. M. SCHRAINER, J. Professor, Educação, Sociedade e a Inclusão das Redes Sociais. In: BONETI, L. W.; ALMEIDA, N. P.; HETKOWSKI, T. M. **Inclusão sociodigital: da teoria à prática**. Curitiba: Imprensa Oficial, 2010.

TSUKAMOTO, N. M. S.FIALHO, N. N. TORRES, P. L. A FACE EDUCACIONAL DO FACEBOOK. **XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. EDUCARE**. 2013. p. 3718-3731. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/9531_4949.pdf. Acesso em: 10 jun. 2020.